

O PAIC INTEGRAL COMO POLÍTICA DE GESTÃO DE RESULTADOS: A EXPERIÊNCIA DO CEARÁ COMO REFERÊNCIA PARA O ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO

Jackeline Sousa Silva ¹
Francisca Eliane Teixeira da Costa Ferreira ²
Francisco Ivo Gomes de Lavor ³

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as políticas públicas educacionais no Brasil têm buscado conciliar o compromisso com a equidade e a qualidade da educação, por meio da implementação de programas voltados para o aprimoramento da aprendizagem e da gestão escolar.

Nesse contexto, o Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC), criado no estado do Ceará, destaca-se como uma política de gestão educacional voltada para resultados, cuja expansão, denominada PAIC Integral, reforça o compromisso do poder público com o acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho. Essa proposta alinha-se à perspectiva de responsabilização e cooperação entre os entes federados, articulando ações de formação docente, monitoramento pedagógico e avaliação contínua das aprendizagens.

As discussões em torno da formação de professores e da gestão educacional são centrais para compreender o impacto de programas dessa natureza. Segundo Gatti, Barreto e André (2011) e Tardif (2014), a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo, que articula saberes teóricos e práticos, permitindo que o professor desenvolva competências reflexivas e transformadoras. Já autores como Imbérnon (2009) e Carvalho, Santos e Mendes Segundo (2022) enfatizam que o sucesso das políticas de formação está diretamente relacionado à capacidade das redes de ensino de oferecer condições institucionais e pedagógicas que valorizem a profissionalização docente e o acompanhamento dos resultados educacionais. Assim, o PAIC Integral configura-se como um exemplo concreto dessa articulação entre ensino, avaliação e gestão escolar.

¹ Mestra em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professora da Educação Básica do município de Acopiara-CE e Professora da Universidade Estadual do Ceará, jackelines.silva@uece.br;

² Mestra em Educação pela Universidad Interamericana; Professora da Educação Básica do município de Acopiara-CE e das Faculdades Integradas de Educação (UniFIC), elyteixeira946@gmail.com.

³ Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Professor e Coordenador Acadêmico das Faculdades Integradas do Ceará (UniFIC), ivodilavor@gmail.com.



A pesquisa aqui apresentada tem como objeto de estudo o PAIC Integral, compreendido como uma política de gestão educacional voltada para resultados e sustentada em uma rede de colaboração entre municípios e estado. O objetivo principal é compreender de que forma a articulação entre políticas públicas, formação docente e monitoramento de metas impacta os índices de aprendizagem em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, especialmente nos Anos Finais. Ao privilegiar o olhar sobre essa etapa da escolaridade, busca-se analisar como o acompanhamento sistemático das aprendizagens pode contribuir para o enfrentamento das desigualdades e para o aprimoramento das práticas pedagógicas nas escolas públicas.

A abordagem metodológica adotada é quali-quantitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental. Foram mobilizados autores que discutem formação de professores, políticas educacionais e gestão por resultados, além da análise dos resultados obtidos pelos estudantes do 9º ano no Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE), ao longo dos últimos três anos (2022 a 2024).

Os dados analisados indicam que o PAIC Integral tem contribuído para a melhoria dos indicadores educacionais no Ceará, sobretudo por integrar ações de formação continuada de professores, acompanhamento pedagógico e uso estratégico das avaliações externas. Contudo, os resultados também apontam desafios persistentes, como a necessidade de aprofundar o trabalho pedagógico nos Anos Finais do Ensino Fundamental e de garantir maior equidade entre os municípios, sobretudo no que se refere ao acesso a recursos e à formação docente continuada.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada é quali-quantitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental, incluindo análise dos resultados obtidos pelos estudantes do 9º ano, nos últimos três anos de aplicação do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE).

O referencial teórico inclui autores como Gatti, Barreto e André (2011), Carvalho, Santos e Mendes Segundo (2022), Maia e Bezerra (2021), entre outros. A análise documental foi realizada a partir das Palilhas de Desempenho do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE), ao longo dos últimos três anos (2022 a 2024), de modo a observar tendências e possíveis correlações entre as ações do PAIC Integral e a evolução dos índices de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática,



alcançados pelos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, das escolas públicas de um município do interior cearense.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

PAIC: da implementação do programa à ampliação como PAIC Integral

O objeto desta pesquisa constitui-se da política educacional implementada nos 184 municípios cearenses pelo Governo do Estado, inicialmente sob a denominação de Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC). Esse programa foi lançado em 2005, por meio de uma articulação entre a Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará (APRECE), a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/CE) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), como parte de uma ação do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar.

Em 2007, o programa foi assumido pela Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC), estruturado em cinco eixos e desenvolvido a partir da cooperação entre Estado, municípios e instituições parceiras, tendo como foco inicial a realização de diagnósticos sobre fragilidades na formação docente e nos níveis de aprendizagem em leitura e escrita. Alinhado ao modelo de gestão por resultados, o PAIC estabeleceu objetivos, promoveu ações formativas, implantou sistemas de avaliação e adotou mecanismos de responsabilização baseados em meritocracia e desempenho, evidenciando sua vinculação a práticas de governança educacional centradas em metas e indicadores (Gatti, Barreto e André, 2011).

Dentre os estudos sobre o PAIC, dialogamos também com Maia e Bezerra (2021), ao enfatizarem que, com “o modelo gerencial e a política de responsabilização, a escola começa a sentir os impactos dessas políticas, pois é lá na ponta dos serviços, na sala de aula que as cobranças por resultados chegam”. As autoras ressaltam ainda que, dentre os envolvidos na execução do programa, quem acaba por ser mais responsabilizado é o professor, pois embora não tenha sido consultado para a tomada de decisões, tem de responder pelos resultados de seus alunos nas avaliações externas, entre as quais se destaca o Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará (SPAECE) – principal instrumento da SEDUC para medir a proficiência nos componentes avaliados, que até então têm sido Língua Portuguesa e Matemática, nas turmas de 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.



O SPAECE é inserido na vertente de Avaliação de Desempenho Acadêmico, pela Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (SEDUC), e no eixo de Avaliação Externa do PAIC, visto que consiste em uma avaliação de larga escala, aplicada de forma censitária em escolas estaduais e municipais. O teste visa medir, com base em uma escala de proficiência padrão para cada disciplina avaliada, as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e Médio em Língua Portuguesa e Matemática.

Outrossim, Carvalho, Santos e Mendes Segundo (2022) corroboram o exposto ao discutirem que as políticas de responsabilização, independentemente de sua forma, têm como finalidade central o controle do trabalho docente. Esse processo se estrutura a partir de circuitos que atravessam diferentes instâncias de poder e níveis de atuação do agente público, culminando na figura do professor, que se torna o principal alvo da responsabilização pelos resultados educacionais.

Para além dessa política de responsabilização, o PAIC tem passado por reformulações desde sua adesão pelos municípios, que contribuíram para o seu crescimento enquanto política de gestão por resultados, sendo a principal a instituição do PAIC Integral, cuja proposta é ampliar o programa para garantir ensino de tempo integral nas redes municipais no período de 2023 a 2026.

Um olhar sobre os indicadores da avaliação externa em âmbito estadual

A Escala de Proficiência/Padrões de Desempenho SPAECE, referente ao 9º Ano apresenta os níveis de desempenho estabelecidos pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Esses padrões são organizados em quatro faixas de proficiência: muito crítico, crítico, intermediário e avançado. Em Língua Portuguesa, o nível “muito crítico” corresponde a pontuações abaixo de 200; o “crítico”, de 200 a 225; o “intermediário”, de 250 a 300; e o “avançado”, acima de 300 pontos. Para Matemática, a classificação inicia-se com “muito crítico” abaixo de 225, “crítico” entre 225 e 275, “intermediário” de 275 a 325 e “avançado” acima de 325 pontos.

As Planilhas de Desempenho, disponíveis para consulta pública na página virtual da Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará (Seduc-CE) apresentam a evolução das médias de proficiência dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, ao longo de três anos consecutivos.

Os dados foram extraídos do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), cuja escala varia de 0 a 500 pontos, e permitem observar a



progressão dos resultados de aprendizagem no período de 2022 a 2024. O desempenho médio em Língua Portuguesa manteve-se estável, com pontuações de 264 em 2022, 267 em 2023 e 267 em 2024, correspondendo ao padrão “intermediário”. Já em Matemática, os resultados passaram de 260, em 2022, para 267, em 2023, e 272, em 2024, situando-se no padrão “crítico”, ainda que com leve tendência de crescimento.

Esses dados revelam um cenário de relativa estabilidade na aprendizagem em Língua Portuguesa, acompanhado de melhora gradual em Matemática, embora ambas as áreas ainda apresentem desafios distintos. O desempenho intermediário em Língua Portuguesa sugere que a maioria dos estudantes alcança um nível satisfatório de compreensão e interpretação de textos, resultado que pode estar relacionado às ações de formação docente e às estratégias de acompanhamento pedagógico promovidas pelo PAIC Integral. No caso da Matemática, o avanço das médias demonstra progressos pontuais, mas ainda insuficientes para superar a condição crítica, o que indica a necessidade de intensificar intervenções didático-metodológicas voltadas ao desenvolvimento do raciocínio lógico e à consolidação das habilidades numéricas e geométricas.

A análise interpretativa dos resultados evidencia que o PAIC Integral tem exercido influência positiva sobre os índices de proficiência, sobretudo ao consolidar uma cultura de monitoramento e ao estimular práticas pedagógicas baseadas em evidências. Contudo, a manutenção dos níveis médios em Língua Portuguesa e o desempenho ainda crítico em Matemática apontam para a importância de fortalecer políticas de formação continuada de professores, com foco em estratégias de ensino mais contextualizadas.

Diante desses achados, conclui-se que a experiência cearense constitui uma referência relevante para o cenário educacional brasileiro, demonstrando que políticas de gestão por resultados podem ser bem-sucedidas quando articuladas à valorização da docência e ao acompanhamento pedagógico sistemático. Todavia, a replicação de modelos exige uma leitura contextualizada das realidades locais e uma avaliação crítica sobre os limites e potencialidades das práticas de gestão educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAIC Integral tem se mostrado uma política eficaz de gestão educacional voltada para resultados, especialmente em Língua Portuguesa, onde os alunos do 9º ano mantêm-se no padrão Intermediário. Esse avanço está associado ao investimento em formação docente e ao monitoramento sistemático dos indicadores, fatores que garantem



maior consistência no processo de aprendizagem e consolidam o Ceará como referência nacional em políticas públicas para a educação. Contudo, ainda se faz necessário planejar estratégias eficazes para se chegar ao nível adequado de ensino por boa parte dos discentes.

Por outro lado, os resultados em Matemática ainda permanecem abaixo do esperado, apesar de progressos recentes. Isso evidencia a necessidade de fortalecer a formação de professores nessa área e de adotar metodologias mais eficazes para o letramento matemático. Assim, a experiência cearense demonstra que políticas baseadas em resultados precisam ser continuamente ajustadas, de modo a assegurar equidade no desempenho entre as diferentes áreas do conhecimento.

Assim, a leitura dos resultados do SPAECE de 2022 a 2024 reforça que o êxito da política educacional cearense depende da integração entre gestão, acompanhamento pedagógico e práticas de sala de aula, a fim que esta possa ser tomada como referência significativa para o ensino público brasileiro.

Palavras-chave: PAIC, Gestão de resultados, SPAECE, Língua Portuguesa, Formação de professores.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Paula M. de; SANTOS, José Deribaldo G. dos; MENDES SEGUNDO, Maria das Dores. Responsabilização docente e profissionalização da força de trabalho: necessidades da crise estrutural do capital. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 893-922, abr./jun. 2022.

GATTI, Bernadete. A., BARRETTO, Elba. S. S.; ANDRÉ, Marli. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: Um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SEDUC-CE. **Resultados Spaece 9º ano**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/spaece-9o-ano/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MAIA, Maria Iraní Mendes; BEZERRA, José Eudes Baima. Gestão por resultados e responsabilização: implicações no trabalho docente no município de Limoeiro do Norte. In: VIDAL, Eloisa Maia; COSTA, Anderson Gonçalves (org.). **Responsabilização educacional no Ceará: trajetórias e evidências**. 1. ed. Brasília, DF: ANPAE, 2021.

